

À Descoberta da Europa Mundo

Objectivos

O projecto **À Descoberta da Europa Mundo** é uma iniciativa de discussão pública planeada e coordenada pelo IEEI, centrada em dois grandes temas – Futuro da Europa e a Europa no Mundo. Assenta numa estratégia de parceria com as Escolas, procurando envolver igualmente os centros Europe Direct, e pretende fomentar o debate através de um programa integrado de sessões nas escolas– *Ateliers* –, semelhante às já desenvolvidas no II Debate Nacional, e da utilização de recursos da Internet.

A estrutura do projecto obedece a uma lógica dupla: primeiro, garantir que as diversas iniciativas são pensadas e implementadas *em rede*, aproveitando a sinergia entre as diversas escolas envolvidas; segundo, criar as condições para que os participantes nas iniciativas do projecto sejam simultaneamente destinatários e intervenientes activos nas discussões. Pretende-se assim criar um espaço de discussão que permita a canalização das posições e das expectativas de diversos sectores da juventude portuguesa, com especial destaque para a participação de estudantes do ensino secundário.

Em termos concretos, os objectivos que o projecto se propõe alcançar são os seguintes:

1. Alargar e descentralizar o debate europeu em Portugal, garantindo uma vasta cobertura geográfica;
2. Garantir o tratamento aprofundado de temas centrais da integração europeia, contando para o efeito com a participação de várias personalidades que em Portugal se dedicam às questões em análise;
3. Fomentar a apresentação e divulgação de ideias e propostas originais sobre o futuro da Europa e sobre o papel da Europa no Mundo;
4. Desenvolver mecanismos que permitam aos destinatários participar de forma activa no debate, para que no final seja possível desenhar um mapa das suas perspectivas em relação ao papel da Europa no Mundo.

Para alcançar estes objectivos, o projecto será organizado em torno de três tipos de iniciativas:

1. Organização de *Ateliers* numa Escola Secundária de cada um dos 18 distritos do continente e das duas regiões autónomas – num total de 20 Escolas; organização de um *Atelier Nacional*, de conclusão do projecto;
2. Criação de um espaço no *site* do IEEI dedicado à circulação de informação, que recolha os contributos dos alunos e professores das Escolas seleccionadas, possibilitando a interacção entre os diversos participantes

3. Lançamento de um inquérito por questionário dirigido aos estudantes do Ensino Secundário.

Organização temática do projecto

Tendo como pano de fundo o contexto actual, tanto europeu como internacional, um projecto de debate que aborde simultaneamente o futuro da Europa e o papel que pode – ou deve – desempenhar no Mundo tem necessariamente de ter como ponto de partida o valor acrescentado da União Europeia enquanto projecto original de integração política e económica à escala regional.

A própria existência da União foi, e continua a ser, em si mesma, uma acção inovadora importante na cena internacional, não só pela sua importância na preservação da paz entre os Estados membros da UE, como pelo poder de atracção em relação aos seus vizinhos – e a expectativa de poder vir a aderir à União tem desempenhado um papel fulcral nos processos de reformas, tanto políticas como económicas, em muitos países. Como equilibrar aprofundamento e alargamento foi central na discussão que se espera agora concluída sobre o Tratado Reformador, mas continuará a ser essencial no futuro, nomeadamente com a perspectiva de adesão da Turquia. Por outro lado, importa debater até que ponto o próprio modelo da União tem e continuará a ter um papel na estruturação da cena internacional, seja em termos da criação de outras organizações regionais ou de uma lógica de cooperação multilateral.

Pensar hoje em dia o futuro da União, as instituições e as suas políticas implica levar em linha de conta os aspectos em que a Europa reforça – ou pode reforçar – a acção individual dos Estados membros, tanto internamente como em termos da actuação externa. Mas também os grandes desafios que se lhe colocam num contexto global em mudança.

Trata-se, assim, de debater simultaneamente duas questões profundamente ligadas entre si:

1. que futuro para a Europa política
2. que Europa no Mundo

As actividades previstas no projecto e os seus outputs serão norteados pela discussão destes dois temas genéricos, devidamente enquadrados pelas questões cimeiras do actual debate europeu:

A Percepção da União Europeia e das suas Missões

Com uma orientação claramente prospectiva, o tema parte de uma identificação dos valores e princípios básicos da integração europeia e procura analisar, por um lado, a sua relevância actual e, por outro, como se traduzem em políticas concretas. Os valores (ou missões) identificadas são:

A paz e boa vizinhança e ajuda ao desenvolvimento: como organizar as relações com os vizinhos mais próximos –Europa de Leste, Mediterrâneo, Cáucaso – e com áreas mais

distantes como a África ou a América Latina. Que papel neste contexto para o combate à pobreza a nível global e a ajuda ao desenvolvimento?

A democracia e os direitos humanos: coerência entre as exigências internas e a política externa; promoção dos direitos do homem e da democracia. A legitimação democrática da própria UE e da sua acção externa.

A diversidade: O avanço da xenofobia dentro dos Estados membros põe em risco a percepção da União Europeia como espaço que integra a diversidade de pertenças?; Que medidas podem ser tomadas para inverter essa tendência? Como abordar a temática das migrações? Que papel para as comunidades migrantes, tanto dentro como fora do espaço da União?

A Europa no Mundo, Alargamento e Fronteiras

Depois do maior alargamento da sua história, a Europa continua a ser um poderoso pólo de atracção para os países que a rodeiam, ao ponto de grande parte desses países basearem as suas estratégias de reforma política, social e económica num processo de aproximação (e adesão) à União Europeia. Sendo o processo de alargamento o maior sucesso de política externa da UE, a sua continuação diz muito sobre o tipo de União que queremos no futuro, bem como sobre os valores que a Europa «exporta» para o exterior. Como deve ser prosseguida a política de alargamento e qual a capacidade da União absorver novos membros? Terá o projecto europeu vocação para traçar fronteiras? As questões englobadas incluem:

A relação entre a questão da identidade da União e o debate sobre as fronteiras da Europa.

Os futuros alargamentos à Turquia e Balcãs: o que mostram da capacidade da UE em exportar os seus valores? Que novas dimensões abrem à política externa europeia?

O que nos dizem as ausências da Europa em grandes questões internacionais do seu perfil de acção externa? Será a Europa capaz de lidar com novos desafios como o ambiente, a energia, as assimetrias criadas pela globalização? Onde é visível uma abordagem especificamente europeia da política externa? E que impacto tem essa abordagem, sobretudo no contexto das relações com os Estados Unidos e grandes potências regionais como a China, a Índia, o Brasil, a África do Sul?

A dimensão de segurança e defesa da integração europeia: o desenvolvimento de uma capacidade militar significa uma alteração da natureza da União enquanto actor externo? Deixou a Europa de ser uma «potência civil»?